

jornal da
Metrópole

Salvador, 30 de junho de 2016

QUEM SABOREIA?



Denúncias de falsificação, fraude e privilégio em pagamentos. É com esta receita que trabalha a Sabore, fornecedora de alimentação do Hospital Roberto Santos. Cercada de suspeitas, a empresa, ligada ao filho de um deputado estadual, continua atuando em uma das principais unidades de saúde do estado, apesar de já ter sido suspensa de uma licitação. Págs. 4 a 6

Boca quente

DICA DA SEMANA

Uma dica: em tempos bicudos como os que estamos vivendo, vá ao Metro1.com.br e ouça a entrevista feita por Mário Kertész com o escritor Eduardo Gianetti a respeito do último livro dele, “Trópicos Utópicos: uma perspectiva brasileira da crise civilizatória”.



tácio moreira/metropress

INCRÍVEL

Impressiona ouvir a presidente Dilma Rousseff admitir que não havia percebido o movimento da oposição para derrubá-la. Aproveitando o descalabro na economia, o desemprego alto, a corrupção escandalosa em órgãos do governo e o distanciamento do Congresso nacional, o trabalho da oposição ficou bastante fácil.



tácio moreira/metropress

PATINANDO

Enquanto ACM Neto vive dias de grandes realizações, inaugurando muitas obras na cidade, o governo e seus aliados patinam na escolha do seu candidato para a Prefeitura de Salvador. Alice Portugal é a pré-candidata do PCdoB, mas não agrada aos principais líderes do PT, que preferiam Olívia Santana. Lídice da Mata só vai se for única candidata e com a garantia do Senado em 2018. E nada resolvido.

NILO NAS REDES

A assessoria de comunicação do presidente da Assembleia, Marcelo Nilo (PSL), tem incomodado bastante os jornalistas baianos com sucessivos convites para participarem da rede social de informações profissionais “LinkedIn”, e assim tornarem-se amigos do homem de Antas no ambiente virtual. Seria uma forma de se aproximar dos coleguinhas?



tácio moreira/metropress

PARADA DURA

O líder do governo na Assembleia, Zé Neto (PT), evita falar da sua pré-candidatura a prefeito de Feira, mas se prepara há muito tempo para a missão, até com mudanças no visual, como deixar de usar óculos. O certo é que ele vai enfrentar uma parada dura contra o atual prefeito, José Ronaldo (DEM), que conta com o apoio de 20 partidos.

SÓ TEM ESPERTO

O deputado federal José Rocha (PR) tem tentado colar sua imagem à construção da Via Expressa Barradão, que ligará a Av. Paralela ao estádio do Vitória. O objetivo é claro: ganhar força para concorrer à presidência do clube e se manter deputado em 2018. Enquanto isso, ele sonha com a Secretaria de Turismo, o que devolveria Nelson Pelegrino a Brasília.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira, Camila Tíssia, Matheus Moraes e Stephanie Suerdieck**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

Disney PIXAR
PROCURANDO DORY
30 DE JUNHO - ASSISTA NA CINÉPOLIS
#OiEuSouADory
f WaltDisneyStudios • WaltDisneyStudiosBR • Disney.com.br/Filmes

ASSISTA TAMBÉM NAS SALAS: **MACRO XE** EXTREME DIGITAL EXPERIENCE **4DX**

Cinépolis
VOCÊ NUNCA VIU CINEMA ASSIMI

CINÉPOLIS BELA VISTA
CINÉPOLIS SALVADOR NORTE

NÃO SE ESQUEÇA...
AQUI TEM COMBO DO FILME PROCURANDO DORY.



ESCOLA METRÓPOLE DE COMUNICA O

Inscri es abertas para a segunda turma da Escola Metr pole de Comunica o.   hora de investir na carreira e mergulhar na prática do jornalismo.

Sua chance de aprender com quem sabe fazer.

**8 a 13
de agosto**

Inscri es abertas
www.escolametropole.com.br

Metr pole
R DIO • JORNAL • INTERNET

RELAÇÃO DIFÍCIL DE ENGOLIR

Escolhida para fornecer alimentação para o Hospital Roberto Santos, Sabore é acusada de graves fraudes

Texto **Felipe Paranhos**
felipe.paranhos@metro1.com.br

A relação entre a Secretaria de Administração da Bahia (Saeb) e a Secretaria de Saúde (Sesab) com a empresa Sabore e Cia já tem todos os elementos necessários para uma crise: suspeita de fraude, denúncia de falsificação e o que pode ser a permissividade das duas pastas.

O enredo teve início em 21 de março, quando a Sesab fez um chamamento emergencial para escolher a empresa que forneceria alimentação ao Hospital Roberto Santos por 180 dias. Com a desistência da vencedora, a Sabore assumiu o posto, arcando com o valor de R\$ 15.337.165,68.

Só que as denúncias quanto à idoneidade da empresa ganham um capítulo a cada dia. Além de ser acusada de não ter capacidade para assumir e de usar expedientes nada corretos para se classificar, ela consegue privilégios e se vê no direito de questionar outras empresas.



Desde março com a alimentação fornecida pela Sabore, Hospital Roberto Santos é o centro de uma possível crise na Secretaria de Saúde e na Secretaria de Administração do estado

ATESTADOS INCOMPATÍVEIS COM O TRABALHO EM UM HOSPITAL COMO O ROBERTO SANTOS

De acordo com fontes ligadas à **Metrópole**, a Sabore não preenchia sequer os requisitos necessários para participar da concorrência do processo emergencial de escolha da empresa que forneceria alimentação para o Hospital Roberto Santos.

“Ela não tinha nenhum

atestado compatível com o objeto (...) Apresentou quatro atestados: um de uma empresa de poste, um de assessoria, um de recrutamento de recursos humanos e outro. Então, ela não tinha nenhum compatível com o serviço hospitalar, de fornecimento de dieta para pacientes”, explica.

6 MESES
é o tempo do contrato emergencial da Sabore com a Sesab

“SUSPEITA DE FRAUDE EM TODOS OS ATESTADOS”

E as irregularidades não param por aí. A documentação apresentada pela Sabore Cia tem outras diversas incoerências: “Tinha um [atestado] que dizia: ‘Fornecimento de refeições de 2007 a 2015’”. Acontece que a empresa tem como data de fundação 28 de novembro de 2008. “Quatro

atestados colocam como responsável técnica uma nutricionista que só se inscreveu no Conselho de Nutrição no final de 2014 e virou responsável técnica da Sabore em julho de 2015. Como ela era responsável desde 2007? Existe uma suspeita de fraude em todos os atestados”, explica a fonte.

ENTENDA AS ACUSAÇÕES CONTRA A SABORE E A SECRETARIA DE SAÚDE

O INÍCIO DA HISTÓRIA

- O contrato entre a Sesab e a empresa M de S Harb venceria em 22 de março de 2016. Em setembro de 2015, a fornecedora notificou a secretaria de que não renovaria o acordo.
- Apesar dos seis meses para preparar a licitação, a Sesab publicou um chamamento público para contratação **emergencial** por 180 dias, o que ocorreu no dia 21 de março.
- Na sessão do chamamento emergencial, a empresa Chalé Refeições apresentou o melhor preço: R\$ 15.337.165,68 pelo período de 180 dias e R\$ 2.556.194,28 a cada mês. Em segundo, ficou a empresa Wagner de Albuquerque Pinto; em terceiro, a Sabore; e a Aroma e Sabor em quarto.
- Convocada a iniciar o fornecimento no dia 22 de março, a Chalé pediu para declinar da participação na disputa, sugerindo a convocação da empresa que ficou imediatamente abaixo no processo — no caso, Wagner de Albuquerque Pinto.

AS PRIMEIRAS SUSPEITAS

- Ao publicar o chamamento público, a Sesab exige que sejam apresentados atestados de capacidade técnica, balanço patrimonial e outros documentos que comprovem condições habilitatórias mínimas dos licitantes.
- Os documentos da Sabore, porém, tinham várias questões suspeitas, o que indica que os atestados foram montados exclusivamente para que a empresa se encaixasse nos critérios de licitações.

VOLTANDO NO TEMPO

- Apesar de a empresa ter iniciado suas atividades em novembro de 2008, atestados assinados pela responsável técnica da Sabore apontam serviços realizados em 2007. Como é possível?
- A nutricionista da empresa, que assina como responsável técnica da empresa em serviços prestados até em 2007, tem registro no Conselho Regional de Nutricionista datado de 2014. Ou seja, até então, não exercia a profissão...

PATRIMÔNIO FICOU COMPATÍVEL RAPIDINHO

- As licitações exigem comprovação de patrimônio de 10% do valor estimado para o contrato. O balanço patrimonial da Sabore apresentou patrimônio líquido de R\$ 427.438,81, insuficiente para contratação em um contrato cujo valor era de mais de R\$ 15 milhões.
- Como a Sabore não tinha patrimônio líquido compatível com o edital, a empresa apresenta impugnação alegando preço inexecutable. A licitação, então, é remarcada para maio.
- O edital foi republicado sem nenhuma alteração, e curiosamente, na nova data, o patrimônio líquido da empresa Sabore já era compatível com a exigência do edital...

PAGAMENTO RELÂMPAGO

- Segundo denúncias, além das irregularidades na licitação, a empresa vem descumprindo exigências do termo de referência do processo, deixando de fornecer as quantidades exigidas no edital e registrando menos funcionários do que o total necessário. Ainda segundo fontes da **Metrópole**, ainda não há fardamento nem equipamentos de proteção individual (EPI) para os trabalhadores da empresa.
- Outro fato curioso é a velocidade de pagamentos para a Sabore. Mesmo em meio à crise, notas fiscais emitidas em 18 de abril foram quitadas apenas seis dias depois, conforme a **Metrópole** comprovou via portal da transparência.
- Enquanto a **Metrópole** tem recebido queixas de fornecedores do estado sobre atrasos nas faturas desde o início do ano, a empresa Sabore consegue receber pagamentos em prazo recorde de oito dias corridos. Estranho, não?

IRREGULARIDADES EM NOVA LICITAÇÃO

As denúncias não impediram que a empresa fosse escolhida novamente para prestar serviços para o Roberto Santos em outra licitação, supervisionada pela Saeb. A Sabore apresentou os mesmos documentos supostamente fraudados. Quando tomou conhecimento das denúncias, o governo a afastou “pelo prazo de 90 dias, de forma cautelar, para a contratação de fornecimento de alimentação no Hospital”. Porém, a determinação não tirou a empresa do posto.



Situação dos hospitais da Bahia já não é das melhores, e ainda surgem suspeitas de irregularidades

SAEB EXPLICA PERMANÊNCIA

Segundo a Saeb, a continuidade é mantida através do contrato emergencial de março, este fiscalizado pela Secretaria de Saúde. Já em relação à licitação da qual a Sabore foi excluída, a Saeb afirmou que a DSA refeições foi declarada vencedo-

ra, mas como a Sabore e outra empresa entraram com recurso, o resultado final será divulgado até dia 14 de julho – data em que a empresa deve deixar o hospital. “O ganhador assinará o contrato e estará apto a prestar o serviço”, explicou.

Os responsáveis pela DSA não se pronunciaram

PRIVILEGIADA PELO GOVERNO? SESAB NEGA PAGAMENTO ANTECIPADO A FORNECEDORA

A Sabore ainda estaria sendo privilegiada quando o assunto é pagamento. Como apurou a **Metrópole**, a empresa recebeu a segunda quinzena de maio bem antes das outras fornecedoras. O Portal Transparência mostra que os últimos três pagamentos feitos à empresa aconteceram nos dias 16 de maio, 10 e 21 de junho, sendo R\$ 1.021.982,94, R\$ 963.258,78 e R\$ 949.483,37, respectivamente — o que soma quase R\$ 3 milhões. A Sesab nega a diferenciação no repasse. “Os processos de pagamento são abertos à medida que as notas de comprovação são apresentadas”, disse, em nota.



Secretaria de Saúde deve explicar as suspeitas de irregularidades contra a fornecedora da pasta

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

SABORE ACUSA NOVA EMPRESA DE FRAUDES

Curioso é que, na licitação definitiva do Hospital Roberto Santos, a Sabore manifestou a intenção de interpor recurso contra a escolha da DSA Refeições, terceira colocada no certame.

Agora desclassificada, a

Sabore afirmou que a DSA “não apresenta a capacidade técnica exigida, não apresenta equipamentos necessários, e nem capacidade financeira suficiente” para assumir o fornecimento. E ela, tinha?

FAC-SÍMILE

DESPESA	
MODALIDADE	Estimativo
TIPO PROCESSO LICITATÓRIO	Inaplicável
HISTÓRICO	PAGAMENTO POR INDENIZAÇÃO DA 1ª e 2ª QUINZENA DE MAIO/2016, REFERENTE AO FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO PARA HOSPITAL ROBERTO SANTOS.
VALOR TOTAL DO EMPENHO	R\$ 1.021.982,94

Pagamentos do Empenho

Procurar:

Número	Data de Pagamento	Banco/Agência	Recebedor	Tipo	Valor Pago
1960100831600083048	21/06/2016	001/3832	SABORE CIA COMERCIO E SERVICOS DE ALIMENTOS LTDA - ME	Pagamento Principal	1.021.982,94
TOTAL (R\$)					1.021.982,94

Segundo apurou a **Metrópole**, a Sabore recebeu pagamentos de maio antes de todas as outras fornecedoras de alimentação em hospitais do estado

EMPRESA NEGA PROBLEMAS

Procurada pelo **Jornal da Metrópole**, a Sabore afirmou que cumpriu rigorosamente os prazos, trâmites, obrigações e documentações exigidas. “Nossos serviços prezam pela qualidade e excelência no atendimento, além de oferecer ao cliente os melhores produtos ofertados no mercado”, limitou-se a declarar. A empresa não se posicionou sobre as denúncias de fraude.

FAC-SÍMILE

Página Principal	Atendimento	Serviço
Concentre - Resumo		
5 de Maio de 2016 12:17:11		
Identificação		
Razão Social	CNPJ	Data de Fundação
SABORE CIA COMERCIO E SERVICOS DE ALIMENTOS LTDA ME	10.515.424/0001-42	28/11/2008
UF / Município		
BA / SIMOES FILHO		
Status do Documento		
Situação do CNPJ em 27/03/2016: ativa		
Anotações Negativas		
Resumo		
Ocorrências	Quantidade	Período
Penalidades Comerciais (PEFIN)	nada consta	-
Penalidades Bancárias (REFIN)	nada consta	-
Cheques sem fundos	nada consta	-
Protestos	nada consta	-
Ações Judiciais	nada consta	-
Participação em Falências	nada consta	-
Dívidas Vencidas	nada consta	-
Falência/Concordata/Recuperação Judicial	nada consta	-
<p>CONHEÇA O INDICADOR DE INADIMPLÊNCIA DE EMPRESAS DESTA SETOR*</p> <p>*Consulte a tabela de preços vigente deste produto.</p>		

Apesar de afirmar que presta serviços como fornecedora de alimentação desde 2007, a Sabore passou a existir apenas em 2008, como mostra o documento

PARENTESCO É CONHECIDO

A empresa está registrada em nome de Carolina Tocchetto Pauperio e Maria Josilene Silva de Jesus. Carolina é irmã do ex-secretário de Gestão de Salvador, Alexandre Pauperio, que deixou o cargo após suspeita de participação em um esquema de desvio de verbas.

Carolina é representada por Diego Martins, ex-prefeito de Coração de Maria, na Bahia, que já foi multado pelo Tribunal de Contas dos Municípios por irregularidades praticadas nos exercícios de 2008 a 2010. Ele é filho do deputado estadual Ângelo Coronel (PSD).



Filho de deputado estadual, Diego Coronel é um dos representantes da Sabore Cia

O INÍCIO DE UMA NOVA HISTÓRIA

Após décadas esquecida, Cajazeiras ganha uma via que interliga o bairro a Valéria, Águas Claras e BR-324

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Nardele Gomes**
 nardele.gomes@radiometropole.com.br

Na década de 1980, uma comunidade se formava na região norte de Salvador. Era Cajazeiras, que viria a se tornar o maior bairro da capital. Com uma expansão rápida e desordenada, a localidade acabou ficando à margem da atenção do poder público. Regiões próximas, como Valéria e Águas Claras, sofreram o mesmo tipo de expansão, o que causou uma histórica dificuldade de integração com o centro de Salvador. Com a entrega nesta sexta (1º) de uma obra viária que interliga os três bairros, a Prefeitura de Salvador pretende melhorar a circulação dos

moradores e o acesso deles ao centro da cidade e à BR-324.

Para o Superintendente de Conservação e Obras Públicas de Salvador, Almir Melo Jr, a melhora no trânsito é exatamente o grande benefício da obra. “Vai desafogar todo o trânsito. É uma via dupla, com 3.600 m em cada uma, três rotatórias, e vai melhorar muito o sistema viário. Serão cerca de 126 mil moradores usando essa via”, falou.

A estrutura teve um investimento de R\$ 60 milhões, com recursos próprios da Prefeitura. “Fizemos também escadarias para fazer a ligação da comunidade vizinha para a nova via, além de iluminação em todo o trajeto”, disse.



**Engarrafamentos
 devem se tornar
 coisas do passado**



ÔNIBUS VIRÁ MAIS RÁPIDO

O Secretário de Mobilidade, Fabio Mota, ressaltou a importância da obra. “Já houve uma melhora acentuada após entregarmos a ligação de Cajazeiras 5 e 10 e, com essa nova obra, há um novo vetor de saída do bairro. Melhora sensivelmente. O ônibus chega mais rápido no ponto, cumpre a quantidade de viagens programadas...”, declarou.

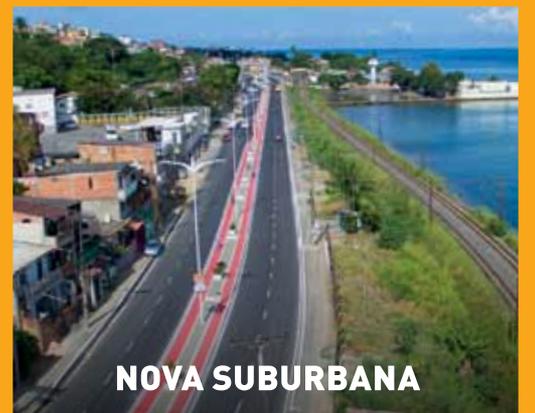
Você pediu, a



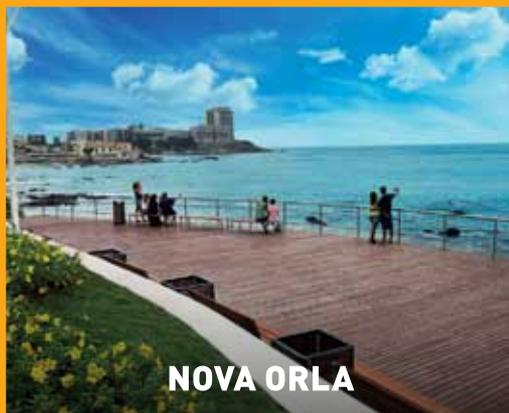
**NOVA LIGAÇÃO
CAJAZEIRAS X A V**



**DUPLICAÇÃO DA
RUA LUIZ MARIA**



NOVA SUBURBANA



NOVA ORLA



NOVAS PRAÇAS



NOVOS MERCADOS



**NOVAS CRECHES
E PRÉ-ESCOLAS**



NOVAS UNIDADES DE SAÚDE



NOVAS UPAS

Salvador está cada vez melhor. Você pediu e a Prefeitura fez a nova orla, uma das mais bonitas do Brasil.

Seu dia a dia ganhou mais mobilidade com novas vias, novos ônibus e a nova Estação da Lapa.

A Prefeitura também fez novas escolas, novas unidades de saúde, novos mercados e muito mais.

São 3 anos de trabalho, 3 anos de uma nova Salvador pra você.

Prefeitura fez.



NOVA RUA EDUARDO DOTTO



AVENIDA 2 DE JULHO



NOVA ILUMINAÇÃO



NOVAS ESCOLAS



NOVOS ÔNIBUS



NOVA ESTAÇÃO DA LAPA



PERSPECTIVA DO HOSPITAL MUNICIPAL

**E vem aí o primeiro
Hospital Municipal.**



PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

Java e MJR

Duas empresas de segurança, Java e MJR, têm concentrado as queixas dos ouvintes. À **Metrópole**, um vigilante que pediu anonimato relatou que as duas rivalizam, mas o serviço é igualmente ruim.

Todos os atrasos

“Tem atraso de salário, de vale transporte, refeição... A Java deixa as férias duplicarem e não paga multa, nem o valor real com atraso”, declarou o vigilante, que tem medo de represálias.

ELAS FAZEM O QUE QUEREM

Apesar da Lei Anticalote, atrasos de pagamento por parte de empresas terceirizadas continuam frequentes



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Camila Tíssia e Matheus Morais**
redacao@jornaldametropole.com.br

A **Metrópole** recebe centenas de ligações e mensagens por dia. Trânsito, elogios, críticas, denúncias... E, nestas últimas, um assunto tem dominado os nossos meios de comunicação: as empresas terceirizadas que trabalham para governo do estado e Prefeitura de Salvador. Nesta semana, o **Jornal da Metrópole** começa uma

série de reportagens sobre o mistério destas firmas, que prestam serviços ao estado, mas nem sempre — ou quase nunca — cumprem com suas obrigações em relação aos funcionários.

A Lei Anticalote, que protegeria os trabalhadores dos tradicionais sumiços das terceirizadas, até foi sancionada, mas, mais de dois anos depois, as reclamações continuam — e, em alguns momentos, parecem até crescer.

23 vigilantes pararam atividades na Biblioteca dos Barris



O aviso na porta da biblioteca frustra os visitantes, mas, sem segurança, como abrir?

BIBLIOTECA FECHADA

A Biblioteca Pública do Estado da Bahia (BPEB), conhecida também como Biblioteca Central dos Barris, está fechada há 20 dias por falta de segurança no local. Na última segunda (27), uma funcionária da unidade afirmou à **Metrópole** que apenas o administrativo está em funcionamento e que a situação foi provocada por conta da paralisação de vigilantes, que começou no dia 10 de junho. A empresa responsável pelos funcionários é a Java Segurança Patrimonial, que não foi encontrada pela reportagem da **Metrópole**.

Até dois meses sem aula

Por conta do mesmo problema ou pela falta de funcionários de limpeza e até de merendeiras, alguns tradicionais colégios já ficaram sem aulas por até dois meses. Foi o caso da Escola Estadual Getúlio Vargas, localizada no Barbalho.

GESTORA DA BIBLIOTECA CULPA SEFAZ

Em nota, a fundação afirmou que a paralisação dos 23 vigilantes é causada pelo atraso no pagamento de salários, uma vez que o recurso não foi repassado pela Secretaria de Fazenda do Estado (Sefaz). “A decisão de fechamento da unidade permanece até a resolução do quadro”, diz a instituição. Porém, a Sefaz nega o atraso do repasse: “Sua responsabilidade consiste em liberar as referidas cotas — o que está ocorrendo normalmente”.



A Escola Getúlio Vargas chegou a ficar dois meses sem aula por causa de uma terceirizada

CERCA DE 8 MIL DEDITIDOS

Membro do Sindicato dos Terceirizados em Limpeza da Bahia (Sindilimp-BA), o vereador Luiz Carlos Suíca (PT) estima que ao menos 8 mil trabalhadores sejam demitidos pelo governo do estado na área de limpeza.

“Nós fizemos várias manifestações no início do ano, para pedir regularização de salários e denunciemos algumas empresas que não

estavam pagando. Com a crise econômica, o estado tem colocado como ponto de equilíbrio para as finanças a demissão de diversos trabalhadores terceirizados. Não podemos admitir que alguém que presta serviços ao estado há 25 anos seja demitido sem nenhuma motivação”, analisou o vereador em entrevista ao **Jornal da Metrópole**.

16 EMPRESAS EM “SITUAÇÃO CRÍTICA”

Coordenadora-geral do Sindilimp, Ana Angélica Rabello disse que não pode revelar o nome das empresas que mais devem aos terceirizados, mas calcula que pelo menos 16 delas estejam em situação crítica. “Algumas têm o contingente grande, cerca de 4 mil trabalhadores. Existe muita gente sem receber, tanto os que estão trabalhando como os que foram demitidos. Eu não queria que houvesse demissões, mas já que não tem jeito, é preciso que haja critérios”, disse.



Denunciada por ouvintes, a Java Segurança Patrimonial funciona em Lauro de Freitas



Suíca é um dos principais nomes da briga pelos trabalhadores de empresas terceirizadas

“Nós fizemos várias reuniões no início do ano para pedir regularização de salários”

Luiz Carlos Suíca, vereador

PELAS PASSARELAS DA VIA, A SUA VIDA VAI. E VEM.

- Sempre que possível, utilize a passarela para uma travessia segura.
- Não brinque nas passarelas: é perigoso para você e para quem trafega pela rodovia.
- Cuide da passarela. Ela é sua!
- As telas instaladas abaixo das passarelas têm por finalidade inibir a travessia inadequada. Não as danifique!
- Crianças e idosos só devem utilizar as passarelas acompanhados.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO:

BR-116 - 0800 6000 116
BR-324 - 0800 6000 324

O COMBINADO QUE SAI GARGO

Marcelo Nilo consegue subverter até os ditados populares: acordo para aprovar projetos faz trabalho da Assembleia parecer ainda mais custoso

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira, Matheus Moraes e Stephanie Suerdieck**
redacao@jornaldametropole.com.br

A Assembleia Legislativa da Bahia se supera. Além do exorbitante orçamento de R\$ 490 milhões por ano, a Casa se tornou o centro de sucessivos acordos não muito ortodoxos firmados entre os deputados e o presidente perpétuo da Casa, Marcelo Nilo (PSL). Um deles garante que cada parlamentar tenha dois projetos aprovados por ano — independente da sua relevância —, revelado sem querer à **Metrópole** pelo petista Bira Corôa.

O tal acordo provoca, ao mesmo tempo, duas perguntas. A primeira: os deputados só precisam de dois projetos por ano? E a segunda: como assim os deputados já sabem que terão dois projetos aprovados? Se um membro da Casa enviar dez projetos absurdos, necessariamente dois passarão?

Para piorar, cheios de regalias, os deputados que pouco produziram no primeiro semestre deste ano — apenas 189 matérias propostas —, ainda desfrutam de um mês de recesso, só voltando ao batente no dia 1º de agosto. Tá ruim?

“Nilo tirou como prerrogativa que fossem aprovados ao menos dois projetos de cada deputado”

Bira Corôa, deputado estadual pelo PT

CORÔA REVELA ACORDO

Sobre o acordo firmado entre os deputados e Nilo, Bira Corôa foi claro. “O presidente Marcelo Nilo tirou como prerrogativa que fossem aprovados, pelo menos, dois projetos de autoria de cada um dos deputados, para que ao longo do

ano a gente possa atingir um número significativo e assim dar respostas a essa situação [baixa produtividade]. Neste primeiro semestre, já ocorreram aprovações de projetos-lei de alguns deputados”, disse à **Metrópole**.



Bira Corôa acabou “entregando” uma prática no mínimo heterodoxa por parte da Assembleia Legislativa da Bahia, comandada por Nilo

ADIVINHA? NILO NEGOU

Bem ao seu estilo, digamos, despachado, Nilo negou a existência do acordo. “Não tem nada disso. À medida que o deputado for apresentando o projeto que outros deputados concordem, a gente vota. Tem deputado que aprova três, tem deputado que aprova um, depende muito do deputado. Se apresentar um projeto bom e conseguir apoio dos pares, aí eu coloco pra votar. Não tem nada de dois, três projetos. Não tem como se limitar projeto de deputado”, disse.



O presidente perpétuo da Assembleia Legislativa continua negando todas as acusações

“TEM DEPUTADO QUE NÃO GOSTA DE APRESENTAR PROJETO”

Quando questionado sobre o critério usado para aprovação dos projetos na Casa, Nilo tenta explicar, mas acaba se enrolando. “O critério é aquele deputado que gosta de apresentar um projeto, e os pares gostam e a sociedade também”, disse.

Segundo Nilo, a culpa da baixa produtividade da Assembleia é dos próprios deputados, uma vez que alguns dos quais “não gostam” de fazer projetos para a Bahia. “Tem deputado que gosta mais de visitar as bases, ar-

ranjar obras, tem outros que gostam mais de apresentar discursos, outros gostam mais de apresentar projetos... Depende de cada um”, afirmou o presidente da Casa.

189
projetos foram entregues pelos 63 deputados no primeiro semestre

‘TURNÃO’ POR UM MÊS

Nilo negou ainda que dê prioridade de votação aos projetos encaminhados pelo governo do estado. “O problema é que o líder do governo utiliza o regimento: A cada três projetos do governo, pode se colocar um em regime de urgência, como todos fazem”, disse.

Especialista em gastos exacerbados, ele ainda tentou justificar o esquema de “turnão”, que será adotado pelo

Legislativo a partir do dia 1º de julho até o dia 1º de agosto, das 13h às 19h. Segundo ele, a medida visa economizar os custos da Assembleia. “É simplesmente por economia. Vão funcionar só os gabinetes dos deputados, numa economia de mais ou menos R\$ 1 milhão. Só de refeição, vamos economizar, mais ou menos R\$ 700 mil. Água, luz, hora extra, o diabo a quatro”, defendeu.



Durante o período de recesso dos deputados estaduais, a Casa vai funcionar em regime de “turnão”, apenas de 13h às 19h. Que beleza...

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

71 3019-8911
Largo dos Mares, nº 3 e 4

CARTO GRAF
Serviços Gráficos
71 3312-0200

Entrevista

Dilma Rousseff, presidente afastada do Brasil

“EU NÃO VI O GOLPE ANTES. FOI UMA FALHA. TINHA DE TER VISTO ANTES”

Em entrevista a Mário Kertész na MetrÓpole, a presidente afastada avaliou os erros do seu governo e garantiu estar confiante no retorno ao poder

Foto **Tácio Moreira**

Enfrentando o processo de impeachment que está sendo analisado pelo Senado, a presidente afastada Dilma Rousseff (PT) conversou com Mário Kertész na última terça (28) sobre a situação do país e a possibilidade da sua volta ao governo.

Ela assumiu ter demorado ao identificar que existia “um golpe em curso”. “As críticas internacionais feitas em relação à mídia brasileira são procedentes. Foi articulado com uma parte descontente que foi às ruas dizendo que não queria pagar o pato [referência à campanha da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo], e estamos vendo quem é que eles querem que pague o pato: o povo desse país, que sempre pagou e teria que continuar pagando”, disse.



“NÃO FOI UMA INSENSATEZ”

A presidente afastada declarou que não percebeu a articulação do que considera um golpe a tempo de se organizar contra ele. Segundo Dilma, o fato de acreditar na força da democracia brasileira não a deixou enxergar o movimento da oposição para derrubá-la do cargo.

“Eu não vi [a suposta ar-

mação de um golpe] a priori. Só vi a posteriori. Não vi antes, só vi depois. Isso significa que foi uma falha. Mas não é uma insensatez, que é quando você vê na hora e não muda. Tinha de ter visto antes. Tinha de ter havido um combate mais cerrado. Mas eu jamais pensei que veria um novo processo de golpe no país”, afirmou.

“Não vi a priori. Só vi a posteriori. Isso significa uma falha”



Para Dilma, Temer e seus comandados representam “parasitas” para a democracia

TEMER NO PODER: DILMA VÊ “PARASITA”

Sobre a possibilidade de não retornar ao poder, Dilma Rousseff disse que está concentrada na “luta contra esse impeachment e seus efeitos” e citou a “imagem do parasita” em alusão à continuidade do governo interino de Michel Temer.

“Não é uma imagem simplesmente. Ela reflete à perfeição o que é um golpe branco, um golpe parlamentar. É o ataque do parasita. Não mata hoje a democracia, mas se continuar, acaba matando”, opinou a presidente afastada.

ALIANÇA FOI O MAIOR ERRO

Questionada por Mário Kertész sobre qual teria sido o maior erro do seu governo, a presidente afastada não hesitou em responder: “O erro mais óbvio que cometi foi a aliança que fiz para levar a presidência nesse segundo mandato com uma pessoa que explicitamente, diante do país inteiro, tomou atitudes de traição e usurpação”, disse sobre o presidente interino Michel Temer (PMDB).

Apesar da certeza do erro, Dilma deixou claro que a situação não é uma questão pessoal. “Não acho que o vice-presidente representa

a si mesmo. O grupo que ele representa, e o encontro com Eduardo Cunha [no último domingo] mostra isso, é um grupo político. E eu errei em fazer aliança com esse grupo político”, completou a petista.

47 DIAS

é o tempo de governo do presidente em exercício, Michel Temer



Dilma comentou a reunião entre Eduardo Cunha e Michel Temer no último domingo: “Não foi sobre futebol que eles estavam falando”

“HERANÇA MALDITA” NA ECONOMIA?

Dilma rebateu as acusações de que o seu governo deixou uma “herança maldita” para a economia. Para ela, o próprio Ministério da Fazenda desmentiu a situação. “Eles vivem falando que deixei um país com uma economia em frangalhos. Diante da saída da Inglaterra da União Europeia, o Ministério solta uma nota falando da robustez do país. Essa solidez não foram eles que fizeram em 40 dias. Se olhar o que eles fizeram, eles não contribuíram em uma vírgula pra essa solidez”, falou.



Fazenda é agora comandada por Henrique Meirelles, ex-chefe do Banco Central

“MINISTÉRIO DO TRÁFICO”

Sobre a extinção da Controladoria-Geral da União (CGU), agora denominada Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (MTFC), Dilma ironizou a mudança: “Criamos a CGU, que agora eles transformaram, de modo muito estranho, no ‘ministério do Tráfico’ — TRAnsparência, FIscaLização e COntrole. É uma piada pronta”, afirmou.

A petista exaltou ainda os feitos do PT no governo. “A corrupção no Brasil existe e existiu há muito anos. [Mas] Foi no governo Lula que foi criado o Portal da Transparência, foi no governo Lula que houve o reconhecimento do Ministério Público com a lista tríplice e escolhendo o primeiro da lista, o que não é uma obrigação”, falou.

“OS GRANDES PERDEDORES”

Para a presidente afastada, PSDB e Democratas “são os grandes perdedores do processo” de impeachment contra ela. “Porque eles fazem todo o início da oposição para que se esse grupo chegue ao poder, e agora participam do governo também, mas nas beiradas”, declarou Dilma.



Para Dilma, PSDB e DEM sofrem com o esvaziamento de lideranças para sucedê-la

NA VERDADE, NA VERDADE,
**O PESCADOR
 TOCA O BARCO
 DO DESENVOLVIMENTO
 DA BAHIA.**

Pescadoras e pescadores alimentam nossa gente e o crescimento do Estado. Fortalecem nossa cultura e nossa culinária. E é por isso que o Governo do Estado, por meio da Bahia Pesca, vai fundo na valorização da classe com ações e projetos como o registro no CadCidadão, entrega de 800 embarcações, centenas de equipamentos e construção de dois terminais pesqueiros públicos marítimos. Além disso, o Governo investe ainda no treinamento dos pescadores, realizado no Centro Vocacional Tecnológico da Bahia Pesca, o primeiro do País totalmente dedicado aos pescadores e que foi inaugurado neste ano. Não podia ser diferente, estamos no mesmo barco. O belo barco da Bahia.

29 DE JUNHO
 DIA DO PESCADOR,
 PESCADORAS E
 MARISQUEIRAS



SECRETARIA DA
 AGRICULTURA, PECUÁRIA,
 IRRIGAÇÃO, PESCA
 E AQUICULTURA

BAHIA
 GOVERNO DO ESTADO